

PÁSCOA 2024 DEVERÁ MOVIMENTAR R\$ 68,7 MILHÕES NO COMÉRCIO CAPIXABA

Elaborado por: Ana Carolina Júlio, Revieni C. Zanotelli.

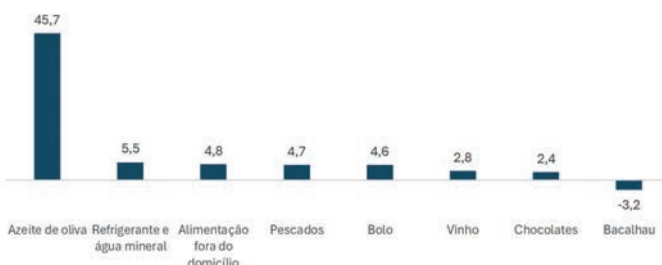
A Páscoa 2024 deverá movimentar cerca de R\$ 68,7 milhões¹ em vendas no comércio capixaba. Confirmada essa estimativa, o resultado representará um crescimento real de 2,0% no faturamento em relação a 2023. Em todo o Brasil, a alta estimada será 4,5% em relação ao ano passado, totalizando um faturamento de R\$ 3,44 bilhões.

As famílias capixabas têm mostrado maior disposição ao consumo nos últimos meses². A disposição para as compras ficou no nível de satisfação em fevereiro de 2024, acima de cem pontos (110,7 pontos), sendo 12,2% maior do que em fevereiro de 2023. Além disso, em datas especiais como a Páscoa, as famílias não deixam de consumir produtos relacionados ao momento que se comemora.

A Páscoa abre o calendário de datas comemorativas do comércio e é considerada a sexta mais relevante para o setor. Os produtos mais procurados são os Ovos de Páscoa e os chocolates. Decoração, pescados, vinhos e azeites também estão entre os produtos mais demandados. Os serviços de alimentação que oferecem a tradicional torta capixaba consumida na Semana Santa e refeições com frutos do mar também são bastante procurados.

De acordo com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC)³, pelo segundo ano consecutivo a cesta de bens e serviços mais consumidos na Páscoa está um pouco mais cara: puxada pela alta no preço do azeite de oliva (+45,7%) os itens estão cerca de 5,2% mais caros do que em 2023.

Variações dos preços de bens e serviços mais demandados no mês da Páscoa, IPCA-15 - Brasil/Fev/23 a Fev/24



Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.



Um levantamento da Fundação Getúlio Vargas (FGV)⁴ também mostrou aumento de preços em relação ao ano passado. A cesta de bens, composta por 22 produtos, pesquisada pela instituição está cerca de 10% mais cara. Neste caso, o azeite de oliva foi o item de maior crescimento, com alta de quase 40%; a batata inglesa também foi apontada como um dos itens de maior alta, ficando quase 32% mais cara.

Já o produto mais tradicional da data, o ovo de páscoa, sofreu um reajuste médio de 18% no preço de negociação com os fornecedores, mostra outro levantamento⁵. Isso fará com que se repita uma tendência já apontada em 2023: uma mudança para a compra e venda de barras de chocolates e caixas de bombons. Essa tendência pode ser constatada nos corredores dos supermercados, cujo espaço dedicado aos ovos de Páscoa estão cada vez menores.

De forma geral, devido a falta do cacau no mercado global, os preços dos produtos que possuem o fruto como matéria prima poderão ser afetados. O impacto dependerá do estoque de cacau que as empresas industriais possuem⁶, já que a compra do insumo para a produção da Páscoa deste ano pode ter sido feita no ano passado.

Outro levantamento⁷ mostrou que outros componentes do ovo de páscoa também estão afetando seu preço. O açúcar, por exemplo, teve aumento nos preços de 13,4%, de acordo com o IPCA dos últimos 12 meses. Outros preços deverão impactar o valor final dos produtos mais elaborados, como custo da mão de obra e embalagens, por exemplo. Isso pode explicar o fato de chocolates em barras e bombons terem mostrado uma elevação de preços um pouco menor.

O efeito de fenômenos naturais tem afetado a produção internacional dessas matérias-primas nos principais países produtores. Nesse contexto, os consumidores deverão pesquisar mais para tentar encontrar produtos de valores mais acessíveis. Os lojistas, por sua vez, devem estar preparados para proporcionar maior variedade e opções para todos os bolsos.

Além da venda de produtos, uma parcela do movimento econômico estadual deverá ser impulsionada pelo turismo de lazer, devido ao feriado prolongado, sendo essa uma oportunidade para os empresários potencializarem seus negócios.

¹ A estimativa é calculada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e disponibilizada para as federações estaduais para análise local.

² Intenção de Consumo das Famílias. Relatório Connect fevereiro 2024.

³ Páscoa 2024.

https://portaldocomercio.org.br/publicacoes_posts/pascoa-2024/
Cacau do Brasil. Brasília, 2022.

<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/ceplac/publicacoes/outras-publicacoes/cacau-do-brasil-versao-portugues>

⁴ <https://portal.fgv.br>

⁵ <https://www.cnnbrasil.com.br/blogs/debora-oliveira/economia/ovos-de-pascoa- ficam-18-mais-caros-para-fornecedores-e-perdem-lugar-para-chocolates-menores-e-mais-baratos/>

⁶ <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/pascoa-preco-do-cacau-dispara-e-chocolates-devem- ficar-mais-caros-dizem-especialistas/>
<https://ricconnect.rico.com.vc/analises/inflacao-do-ovo-de-pascoa/>

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: Ana Carolina Júlio : Revieni C. Zanotelli : André Spalenza : Claudia Cavalcanti : Ismael Passos : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Wendel Alexandre | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br